

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Boa Esperança do Norte (MT) se prepara para ser o município caçula do Brasil

DESTAQUE NO JORNAL NACIONAL

Da Redação

Faltam exatamente 19 dias para as eleições municipais. É natural que esse encontro com as urnas provoque alguma ansiedade, principalmente entre os brasileiros mais jovens, os que vão votar pela primeira vez. Mas existe um lugar, no coração do [Brasil](#), onde essa excitação com o primeiro voto contagiou todos os eleitores.

Um cantão do Brasil que tem mais plantações do que casas. Lavouras a perder de vista. Apenas um grupo de emas se destaca na imensidão. Se **Boa Esperança do Norte** fosse um livro, as páginas ainda estariam em branco. A história começaria a ser escrita no dia 1º de janeiro de 2025, data da posse do prefeito, do vice-prefeito e dos nove vereadores - os primeiros da história do município.

Já são quase 25 anos desde que o distrito tentou virar cidade. A Assembleia Legislativa de Mato Grosso criou o município em março de 2000. Mas uma ação judicial de um município vizinho emperrou o processo de emancipação. [Nova Ubitatã](#) não queria perder um pedaço das terras.

Depois de uma longa batalha judicial, a emancipação foi confirmada em outubro de 2023, por decisão do [STF - Supremo Tribunal Federal](#). Agora, Boa Esperança do Norte se prepara para ser o caçula dos municípios brasileiros.

“Sou natural de Sarandi, no Rio Grande do Sul. Faz 37 anos que já moramos aqui. Vim com minha esposa e três filhos”, conta o produtor rural Moacir Zanatta.

Boa Esperança do Norte fica a mais de 350 km de [Cuiabá](#). Basta uma pesquisa rápida na internet para encontrar informações básicas sobre Boa Esperança do Norte já com características de município. A gente vê, por exemplo, dados sobre a área. Boa Esperança do Norte tem aproximadamente 4.700 km². A população estimada é de cerca de 9 mil habitantes. E a principal atividade, como tudo na região, gira em torno do **agronegócio**.

Boa Esperança do Norte é muito mais do que um ponto no mapa. As terras já produzem quase 4 milhões de toneladas de algodão, soja e milho por ano. Têm 470 empresas. O novo mapa vai ficar assim: 80% das terras vieram de Nova Ubitatã; e 20%, do município de [Sorriso](#), responsável pela gestão de Boa Esperança até 31 de dezembro de 2024.

“A criação de um município é como o nascimento de uma criança. Envolve alegria, expectativa, mas muita responsabilidade”, afirma Edilene Lôbo, ministra do Tribunal Superior Eleitoral.

Durante três dias, o [Jornal Nacional](#) visitou a região. Era período de entressafra. O céu vermelho: sinal de que a fumaça das queimadas já chegou por lá.

O produtor rural Adão Gonçalves tem uma pequena propriedade. Ganhou o lote em um assentamento de reforma agrária 24 anos atrás. Ele e o filho fazem de tudo um pouco para aumentar a renda, que ainda é pequena.

“A gente faz salame, vende ovos, vende frango caipira, mel. Precisa de muita coisa ainda. Muita coisa está faltando”, diz.

O mecânico Cleison Oliveira de Souza e a dona de casa Estefani Tayana de Souza estão em Boa Esperança há 10 anos. Têm três filhos. José, o filho mais velho, é autista.

“A gente espera que dê uma alavancada. Que seja, como diz, um começo avassalador”, diz Cleison.

Os moradores dizem que a sede administrativa de Sorriso fica muito longe de Boa Esperança. Esse foi um dos principais argumentos para a emancipação.

“Não temos os especialistas, tipo obstetra. Então, tem que ficar se encaminhando até Sorriso, que são 130 km daqui”, diz a enfermeira Simoni Hartmann.

Estar próximo do morador é tarefa da administração municipal.

“Educação pública, infantil e o ensino fundamental são basicamente funções das prefeituras. No Sistema Único de Saúde, o primeiro atendimento, o atendimento direto à população, é feito nos postos de saúde e hospitais municipais. Transporte público local, de passageiros, tem caráter essencial, é também competência dos municípios”, afirma diz Gustavo Binenbojm, professor titular de Direito - UERJ.

Mas a cada novo município, uma nova estrutura de máquina pública é criada - com prefeitura, câmara de vereadores, novos cargos.

“Quando a criação do município é legítima para uma demanda popular correta, sincera, é um custo inerente à democracia. É ruim quando a criação do município atende apenas a interesses eleitoreiros e paroquiais, aumentando gastos sem uma contrapartida em serviços para a população”, diz diz Gustavo Binenbojm.

Com Boa Esperança do Norte no mapa, o Brasil terá 5.569 municípios - 75% deles dependem de recursos federais, do Fundo de Participação dos Municípios, para se sustentar.

“A gente tem sérias restrições orçamentárias para a maioria dos municípios brasileiros. A mensagem que fica para os prefeitos e prefeitas que estão assumindo agora é :necessário ter responsabilidade fiscal, tentar melhorar a poupança dos seus municípios e assim garantir investimentos para suas cidades”, diz Jeconias Junior, da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas.

“Voto é poder. Voto é oportunidade de decidir, de escolher. Então, o voto tem um potencial fundamental para operar a transformação nas cidades”, afirma a ministra Edilene Lôbo.

“Não vendo meu voto. Não vendo. Eu não tenho estudo, nem assinar meu nome eu sei. Se você é candidato a prefeito ou a vereador e pedir o voto, eu não me vendo por dinheiro nenhum”, afirma Raimundo Nonato, autônomo.

“As eleições municipais têm uma relevância fundamental para o incremento da democracia no nível mais básico, que é a relação direta possível entre prefeitos e vereadores e cidadãos. É onde a democracia é mais visível. E seu sucesso é fundamental para a melhoria da qualidade da democracia praticada no país”, diz Gustavo Binenbojm.

“Eu vejo esse novo município, essa criança, essa página em branco, podendo trazer para o Brasil mais esperança, como seu nome diz”, afirma a ministra Edilene Lôbo.

O horizonte não está mais distante. Os moradores já se enxergam nos primeiros capítulos do livro do mais novo município do Brasil.

Fonte: g1